

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
07 DE ABRIL DE 2024

A EQUIPE

NEEMIAS 3



SUMÁRIO

03 *PALAVRA DO PASTOR*

EM ABRIL... O CÉU SE ABRIU!

05 *MENSAGEM DE CAPA*

A EQUIPE - NEEMIAS 3

08 *ACONTECE NA OITAVA*

FIQUE POR DENTRO DA NOSSA PROGRAMAÇÃO

10 *ESPECIAL*

5 MENTIRAS QUE CONTARAM PARA VOCÊ

12 *MATÉRIA DO MÊS*

JESUS CHAMA A TODOS

15 *REFLEXÃO*

MAIS IGREJAS, MENOS ESCOLAS E HOSPITAIS

17 *CULTURA*

OITAVA SESSION: CLIPE DE "TETELESTAI"

20 *DICAS*

**O QUE ACONTECE NA INFÂNCIA
NÃO FICA NA INFÂNCIA**

23 *PENSE NISSO*

PLANEJAR É FUNDAMENTAL

26 *SAIBA MAIS*

BATALHA ESPIRITUAL - O QUE VOCÊ PRECISA SABER



Nossa alma deve encher-se de expectativa sabendo que Deus está vivo. E o Deus vivo abre os céus para derramar bênçãos com medida e bênçãos sem medida.

Os céus se abriram nos dias de Noé: *“As comportas dos céus se abriram e houve copiosa chuva sobre a terra durante 40 dias e 40 noites”* (Gênesis 7.11b-12). **Chuvas vindas de Deus.** Chuvas de juízo contra o pecado humano manifesto em dureza, violência, incredulidade, mentira e idolatria. Chuvas que vieram em cumprimento à Palavra de Deus e por causa da obediência de Noé, que construiu a arca.

Os céus se abriram nos dias de Eliseu. Naqueles dias, a Síria cercou Samaria. Havia fome dentro da cidade. Não havia esperança. Eliseu disse ao rei que no dia seguinte haveria comida com fartura. O capitão do exército do rei disse: *“Tal coisa não poderia acontecer, nem mesmo se o Senhor fizesse janelas do céu!”* (2 Reis 7.2).

Mas a **providência divina** permitiu que, por meio da instrumentalidade de quatro leprosos, o Eterno enviasse o terror contra os sírios, que abandonaram seu acampamento, deixando para trás armas e alimento.

O Eterno diz por meio de Malaquias que um dos instrumentos para que os céus se abram é a generosidade: *“Tragam todos os dízimos aos depósitos do templo,*

para haver alimento suficiente em minha casa. Se vocês fizerem isso, abrirei as janelas do céu e derramarei uma bênção tão grande que não terão lugar para guardá-la. Experimentem!” (Ml 3.10).

O céu se abriu sobre a vida do Senhor Jesus, o Espírito Santo desceu, e o Pai falou, estando Ele em oração. *A Trindade se alegrou. “E estando Ele a orar, o céu se abriu, o Espírito Santo desceu sobre ele na forma corpórea de pomba e ouviu-se uma voz do céu: ‘Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo”* (Lucas 3.21-22).

Deus é soberano. Deus é provedor. Deus é multiplicador. Deus é quem realiza sonhos. Deus é quem supre necessidades e descortina oportunidades inimagináveis. **Em parceria com a Divina Providência, devemos oferecer nossa obediência, consagração, generosidade e oração fervorosa.**

Que o Eterno nos conceda a bênção de chegar ao final do mês afirmando com o coração cheio de gratidão e alegria: *“Em abril... O céu se abriu sobre minha vida, minha família, minha igreja e minha cidade”.* Amém.

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





Seguimos nossa jornada da **Campanha de Grupos Pequenos**, no tema **Missão (Im)Possível**, aprendendo com a caminhada no **livro de Neemias**, um homem tremendamente usado por Deus em sua geração.

Ninguém cumpre uma missão complexa sozinho, isoladamente. **Para executar o plano de ação de forma eficiente, uma boa equipe é necessária**, e na iniciativa de se **reconstruir os muros de Jerusalém**, não foi diferente com Neemias. Com base no **cap. 3** da narrativa bíblica, podemos identificar **três características dessa equipe de ação:**

DIVERSIDADE

Não se monta um time com jogadores que tenham as mesmas habilidades. Uma equipe de futebol não pode ser composta de 11 goleiros ou 11 atacantes. É preciso contar com a habilidade específica de cada um, e a diversidade, bem alinhada e estruturada, redundando em uma sinergia poderosa.

Quando olhamos a lista de pessoas que ajudaram Neemias no cap. 3, é possível identificar uma enorme variedade de capacitações e histórias. Na equipe de Neemias havia sacerdotes, ourives, perfumistas e mercadores, maiorais de regiões e servos do templo, homens e mulheres, **cada um empenhado em sua tarefa, entendendo que o esforço conjunto era importante para se chegar ao objetivo.**

Paulo, em sua carta aos Coríntios, compara a Igreja de Cristo ao corpo humano, mostrando como os diferentes dons espirituais são usados para a edificação e expansão da comunidade dos discípulos de Jesus (1 Coríntios 12).

UNIDADE

A diversidade sem a unidade é uma bomba-relógio, mas bem coordenada, torna-se um potencial nunca possível de se alcançar com os elementos isolados.

Se olharmos para a forma como o cap. 3 de Neemias foi escrito, notaremos uma sucessiva repetição de termos. Expressões como “junto a ele”, “ao seu lado”, “junto deste”, “ao lado destes”, “ao lado dele” podem ser sublinhadas em toda a descrição da obra. Em certo momento, a expressão “depois dele” aparece repetidamente, indicando **uma coordenação no trabalho** que garantiu a precisão necessária, afinal de contas, de que adiantaria um muro torto, cheio de desencontros?

Quando procuramos e valorizamos apenas pessoas parecidas conosco, perdemos a riqueza do Corpo de Cristo. Precisamos aprender a viver em unidade, mas não uma unidade passiva. **A unidade de Cristo é ativa, trabalha junto, aceita e perdoa, sem abrir mão das verdades eternas da Palavra de Deus.** Um exemplo fantástico do trabalho em unidade na Igreja é a célula, onde cada um tem uma personalidade, um dom espiritual, uma história, uma experiência, mas, em Cristo, todos se unem para servir Àquele que é digno de nossas vidas.

CUIDADO

Em épocas difíceis, tendemos a fazer o possível para garantirmos que nada nos faltará. Não raro perdemos a sensibilidade para os que também estão passando por dificuldades à nossa volta. E com isso perdemos a noção de como **Deus se agrada de um coração que cuida dos que estão por perto.**

No trecho de Neemias 5.14-19, vemos uma atitude muito nobre da parte do líder Neemias. Como governante, ele tinha direito a uma alimentação especial, mas ele abre mão de ser tratado de forma diferenciada, pois seus irmãos judeus estavam em miséria. Ele não achava justo comer com fartura enquanto outros nada tinham.

Olhar para o próximo em necessidade não é algo que devemos fazer apenas quando tudo vai bem conosco. Se aliarmos à diversidade e à unidade o cuidado com os que nos cercam, ao invés de experimentarmos necessidade, experimentaremos riqueza, pois o agir de Deus será derramado na vida de cada um, abençoando a todos.

Não deixe de viver sua vida cristã como uma equipe. Busque estar junto daqueles que, como você, creem no Senhor Jesus. Por mais diferentes que possam parecer, não encare isso como algo negativo, mas como um **presente que Deus preparou para enriquecer ainda mais sua vida,** à medida que você é usado para enriquecer a vida de tantos. E assim, **qualquer Missão se tornará possível, na força que vem de Deus.**

Pr. Luís F. Nacif
Pastor Auxiliar



FIQUE POR DENTRO DA NOSSA PROGRAMAÇÃO!

CAMPANHA "55 DIAS DE ORAÇÃO"

A fim de chamar atenção para o aniversário de 55 anos da Oitava, celebrado em 25 de maio, teve início no dia 1º deste mês a **campanha: 55 dias de oração!** Ela funciona como uma contagem "regressiva" para as festividades. De 01/04 a 25/05, publicaremos um *storie* em nosso perfil do Instagram (@oitavaigreja) com um motivo de oração. O primeiro foi: Ore pela paz no mundo. **Serão ao todo 55 motivos. Separe um tempinho do seu dia para orar conosco!**

O nosso **Retiro com Deus** é voltado para recém-convertidos e pessoas que ainda não se renderam a Cristo. Porém, se você não se encaixa em nenhuma dessas duas "categorias", não tem problema. **Queremos que você participe e seja impactado pela Palavra do Senhor Jesus!** O Retiro será realizado entre os dias **12 e 14 de abril**, e as inscrições são feitas aqui. Para mais informações, entre em contato com a secretaria, no número: 31-3449-8600.

RETIRO COM DEUS

MENTORIA PARA PASTORES E LÍDERES

Na mentoria para pastores e líderes deste mês receberemos um missionário que atua na Colômbia, onde há perseguição por causa do Evangelho – justamente por isso manteremos sua identidade em sigilo. Será no dia 25/04, a partir das 9h (da manhã), no salão social da Oitava. A entrada é gratuita, mas para participar é preciso inscrever-se aqui. Não fique de fora!

A nossa tão aguardada Conferência de Família está chegando!

Será nos dias **17 e 18 de maio**, na Oitava, com o

tema: **Família em primeiro lugar.** Pre-

senças confirmadas dos pastores: Jeremias Pereira, Iury Guerhardt e Raphael Abdalla, da Primeira Igreja Batista em Guarapari-ES. Para participar, clique aqui e inscreva-se!

**CONFERÊNCIA
DE FAMÍLIA**

**ANIVERSÁRIO
DA OITAVA
55 ANOS**

A data oficial do aniversário da Oitava é 25/05, mas as festividades se estenderão durante todo

o mês de maio! Receberemos convidados especiais e teremos cultos de gratidão, além de uma série de eventos!

Vai ficar de fora? **Acompanhe nossas redes sociais para**

você ficar por dentro de tudo o que vai rolar e celebre conosco essa data tão especial!



Ninguém gosta de ouvir mentiras ou de ser enganado, não é mesmo? Mas, infelizmente, circulam hoje ideias e maneiras de pensar que, de uma perspectiva bíblica, são **mentirosas e enganosas**. Listamos cinco dessas falácias e acionamos o **Pr. Adelchi Rangel** para contrapô-las com as verdades da Palavra de Deus. **Confira:**

“VOCÊ DEVE SEGUIR O SEU CORAÇÃO”

“**A Bíblia ensina que o coração do homem é enganoso** (Jeremias 17.9). Essa ideia de que devemos seguir o nosso coração pode nos levar a caminhos indesejados. **O nosso coração não é seguro para nos orientar. Somente a Bíblia é luz para os nossos caminhos.** Ela, sim, é uma fonte confiável de segurança.”

“VOCÊ MERECE SER FELIZ”

“A Bíblia ensina que, depois do pecado, todos os homens estão debaixo da maldição da morte e por isso merecem receber a punição, o castigo. É isso que nós merecemos! Mas **Deus, na sua infinita graça, misericórdia e amor, nos decidiu salvar.** Então, somos restaurados e restabelecidos pela nossa fé no Senhor Jesus. Em Cristo, sim! Agora **podemos receber de Deus a verdadeira felicidade, mas somente por causa daquilo que Jesus fez.**”

“O UNIVERSO CONSPIRA A NOSSO FAVOR”

“Nós aprendemos pelas Escrituras que **existe um Deus pessoal que decidiu relacionar-se com o ser humano**, não uma força impessoal. Deus é um ser pessoal que governa e dirige todas as coisas. A Bíblia diz que todas as coisas que nos acontecem cooperam para o nosso bem. A Bíblia não diz que todas as coisas boas nos acontecem, mas **Deus dirige e controla a nossa história para que possamos obedecê-lo e caminhar debaixo da vontade d’Ele.** É Deus quem dirige a nossa vida!”

“VOCÊ É AUTOSSUFICIENTE”

“**Deus criou o homem como um ser dependente, finito e limitado.** O homem sempre dependeu de alguma coisa de fora dele para a sua existência. É Deus que concede vida ao homem. O homem não é capaz de gerar vida por si só; ele depende do oxigênio para respirar e da alimentação para sobreviver. Então, **dizer que o homem é autossuficiente é uma grande mentira.**”

“SUAS OBRAS TE SALVAM”

“Se fosse possível salvação pelas obras, nós não precisaríamos de um salvador. **Quem salva é o Senhor Jesus; único e suficiente Salvador.** As nossas obras devem nos acompanhar como uma demonstração daquilo que nós já somos. Já somos salvos em Cristo, já manifestamos a nossa fé no Senhor Jesus; agora, **devemos praticar as boas obras**, não para sermos salvos, mas **porque somos salvos.**”

Jesus chama a todos

A representação autista na série *The Chosen*



Pessoas de todos os povos, raças, línguas e nações. Essa é a diversidade do Povo de Deus. E por que entre os escolhidos não haveria indivíduos com um desenvolvimento atípico? Esse foi o pensamento de **Dallas Jenkins**, criador, roteirista e diretor da já consagrada série ***The Chosen*** - “Os Escolhidos” em português -, ao representar o **evangelista Mateus**.

A série surpreendeu a todos ao apresentar o discípulo de Jesus como um autista. Mais especificamente com a Síndrome de Asperger. Claro, esse tipo de diagnóstico não existia naquela época. Entretanto, Dallas, com casos do transtorno em sua família, incluindo sua filha, ao analisar o Evangelho escrito por Mateus para a construção do roteiro dos episódios, percebeu certos traços que poderiam enquadrar o discípulo neste espectro.

Uma das características observadas pelo diretor está atrelada ao fato de Mateus ser um **cobrador de impostos**. Ter esse emprego dá a ele uma proximidade com números, levando-o a sistematizar e organizar as coisas ao seu redor. A maneira como ele escreve e agrupa a genealogia de Jesus no primeiro capítulo de seu livro é uma bela amostra dessa aptidão.

Outro aspecto que não passou despercebido por Jenkins são **os detalhes da narrativa de Mateus**. Desde o cuidado de registrar longos discursos de Jesus, até os paralelos e referências entre a vida de Cristo e as profecias sobre o messias prometido no Antigo Testamento. O evangelista demonstra um zelo especial por destrinchar as conexões entre o judaísmo e o cristianismo.

Segundo o diretor, com base em seu conhecimento e familiaridade com o assunto, **seria plausível afirmar que Mateus era autista**. E ele aproveitou essa conclusão para trazer a **representatividade** na série.

E essa representação causou uma ótima repercussão. **Mateus está entre os personagens queridinhos pelos fãs da série.** O motivo do impacto é a grande conexão gerada entre o público e o personagem, tanto por ele ser um símbolo de um novo começo, como a identificação por parte daqueles que se sentem deslocados e excluídos pela sociedade. Afinal, por ser um cobrador de impostos, Mateus era considerado um traidor por seu povo e, por ser judeu, era desprezado pelos romanos; e, ao seguir Jesus, deixa tudo para trás, busca perdão dos seus ao mesmo tempo que não deixa seu passado defini-lo.

Paras Patel, ator que interpreta Mateus, diz se sentir abençoado por poder representar esse papel. Segundo ele, seu maior presente nessa atuação é que *“realmente trouxe um holofote à comunidade autista e àqueles que são neurodivergentes. Também mostrou que eles têm um lugar nesse mundo, que eles são estimados e aceitos. E é tão importante para nós termos pessoas para se espelhar e ver pessoas como nós, porque ajuda a você se sentir incluído e que você não está isolado ou sozinho”*. Patel relata também que muitos pais o procuraram para contar que, após assistirem à série, passaram a entender melhor seus filhos.

Esse resultado é apenas mais uma prova da importância de trazer essa pauta para discussão. E este mês é propício para isso, pois ele é conhecido como “Abril Azul”, uma ação dedicada à conscientização e a visibilidade ao **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. O movimento foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo a agência especializada em saúde da ONU, a OMS - Organização Mundial de Saúde –, uma em cada 160 crianças no mundo tem TEA. De acordo com a organização, pode-se diagnosticar o transtorno entre os primeiros cinco anos de vida, sendo que tende a persistir até a fase adulta. As principais características do TEA, conforme a OMS, são: dificuldade de comunicação e de interação social; padrões de comportamentos repetitivos e restritivos.

Em alguns casos, pessoas com TEA irão depender de apoio e cuidados ao longo da vida; em outros, conseguirão viver de forma independente. Com isso, toda a sociedade e especialmente a Igreja não podem deixar de dar a devida atenção a esses casos. **O apoio emocional, físico e econômico aos indivíduos e às famílias deve fazer parte da nossa vida enquanto cristãos.** Não deixe que o preconceito e a desinformação o impeçam de ser um suporte àquele que precisa!

Saiba mais:

Como é interpretar Mateus em The Chosen? Por Paras Patel

Entrevista do JesusCopy com o diretor Dallas Jenkins

Entrevista do JesusCopy com integrantes do elenco de The Chosen

Artigo da OMS sobre o TEA

MAIS IGREJAS, MENOS ESCOLAS E HOSPITAIS

Censo 2022 do IBGE mostra que Brasil tem mais estabelecimentos religiosos do que de ensino e de saúde somados

Quantas igrejas tem no seu bairro? Você provavelmente já reparou a quantidade de templos que existem espalhados em nossa cidade. Bom, isso não é exclusividade de Belo Horizonte, a “métrica” se repete por todo o território nacional.

O Censo demográfico feito pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** em 2022, divulgado em fevereiro deste ano, revela que **o Brasil possui mais estabelecimentos religiosos do que instalações de ensino e de saúde**. Separadamente, o número de igrejas é mais que o dobro desses outros locais e, mesmo somados, não atingem as **579,8 mil instituições religiosas** espalhadas por todo o país*.

Qual reflexão essas informações trazem para você? Para o nosso presbítero **Denilson Maia**, elas causam um mix de impressões positivas e negativas. Pelo lado das igrejas, é algo positivo; se analisado pelo lado dos governos, nem tanto.

Ele observa que, apesar de ser responsabilidade governamental atender às demandas educacionais e sanitárias da população, as igrejas também têm feito esse trabalho. *“Nós podemos observar que esse número grande de igrejas que existem no Brasil, templos católicos ou evangélicos, fazem o que governo deveria fazer. Quantas igrejas nós observamos ao nosso redor que fazem um trabalho social*

de uma maneira excepcional! [Um trabalho] que atrai uma população carente que precisa de uma assistência médica e de educação, que o governo não dá. Muitas igrejas possuem entre seus fiéis médicos e professores que atuam voluntariamente para atender essa população”.

Para o presbítero, esses números têm por trás um outro sentido: **a busca das pessoas por “algo” espiritual.** *“O Brasil é um país extremamente cristão, então, a tendência das igrejas é crescerem mesmo. Há esse crescimento porque as pessoas estão com sede de Deus, de buscar algo espiritual. E elas vão a essas igrejas em busca disso. Então, eu vejo essa reflexão, que há esse crescimento porque na igreja essas pessoas têm um atendimento espiritual, elas são bem acolhidas e permanecem”, reflete.*

Ore para que esse número de igrejas não seja apenas um dado de um estudo estatístico do governo, mas que signifique também um conjunto de servos do Senhor que fazem a diferença onde estão. Ore para que continuemos crescendo e ajudando a população em suas necessidades espirituais e físicas. **Ore para que permaneçamos uma igreja presente na cidade!**

*No Brasil, os estabelecimentos de ensino são 264,4 mil; os de saúde, 247,5 mil; e os religiosos, 579,8 mil. No ranking de estados ‘mais religiosos’ feito pelo jornal Exame, Minas Gerais consta em 19º lugar, com aproximadamente um templo religioso para cada 161 domicílios.



OITAVA SESSION: CLIPE DE

TETELESTAI

DISPONÍVEL NA OITAVATV

*“Tendo-o provado, Jesus disse: ‘Está consumado!’. Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito” (João 19.30). **O relato da morte de Jesus é sem sombra de dúvidas um dos mais fortes e significativos de toda a Bíblia.** Um acontecimento que mudou, para sempre, a história e o destino da humanidade. Foi a partir dessa inspiração que **Ana Christine**, membro do Oitava Music, compôs **“Te-telestai”**, que em hebraico significa: **“Está consumado”**. A jovem falou com detalhes sobre o que a motivou a escrever a canção no programa Verso a Verso, publicado em nosso canal do YouTube (OitavaTV).*

“Eu perdi o meu pai quando eu tinha 13 anos, e desde então eu buscava em várias coisas uma paternidade, algo que eu não tinha ali no meu momento de adolescência e juventude. Meu relacionamento com Deus começou a ser mais intenso”

quando Ele teve um encontro comigo no acampamento GR 2018, que é o acampamento da READ [Rede de Adolescentes], aqui da Oitava. Eu encontrei em Deus um 'Aba' mesmo, sabe? Um conforto. Ele me acalenta. **Um relacionamento realmente de pai**", revelou Ana Christine.

A história por trás de "Tetelestai", porém, estava apenas começando. A moça contou que, antes desse acampamento, estava enfrentando muitos conflitos. "Eu não conseguia me perdoar, tanto pelos pecados que eu cometia, quanto pelos pecados que eu cometi no passado, antes de realmente ter um encontro com Deus. E aí, nesse contexto, eu comecei a orar para Deus me curar, me tratar nesse sentido do autoperdão, que eu sei que é muito difícil a gente se perdoar por algo que a gente já cometeu. E Deus começou a falar muito comigo nessa área: tudo que eu tinha feito, Ele já tinha perdoado; tudo que eu ainda ia fazer, Ele já tinha perdoado, já tinha sido consumado".

E foi justamente enquanto Deus tratava o coração de Ana Christine que a canção começou a ser escrita. "Tetelestai" ficou "engavetada" durante um tempo, até que a moça decidiu compartilhar a letra em um grupo de composições do Oitava Music. Para sua surpresa, a música surgiu no ensaio seguinte, e o resto, como dizem, é história. "Os meninos [da banda] começaram a ensaiar e a dar uma forma para a música. E depois eu cheguei, e começamos a juntar as ideias, e aí foi saindo realmente do papel e foi criando forma", relembra. Seu parceiro no vocal, **Davi Frossard**, teve ali seu primeiro contato com "Tetelestai", "abraçando-a" logo de cara.

A parceria resultou num belíssimo clipe, lançado por meio do projeto Oitava Session. A direção e edição são do **Gustavo Duque, e a mixagem e masterização são do **Junior Mendonça**. Ficou curioso? Clique aqui, assista, emocione-se, aprenda a letra e cante conosco! Lembre-se de **inscrever-se no canal**, se ainda não for inscrito, e não perca nenhuma novidade!**



REVISTA DIGITAL OITAVA IGREJA

O QUE ACONTECE
NA INFÂNCIA

NÃO

FICA NA INFÂNCIA



“Perna de palmito, leite azedo!”. **Esses apelidos te lembram algum (ou alguns) momento(s) do seu passado?** Se não, tente exercitar sua memória. Xingamentos desse tipo eram (e certamente ainda são) muito comuns nas escolas e colégios, entre crianças, adolescentes e até entre os mais “grandinhos”. **Palavras aparentemente inofensivas, ditas muitas vezes de maneira despreziosa, que podem causar efeitos devastadores e deixar marcas permanentes.** Se ainda não se deu conta, estamos falando de *bullying*.

Antes de entrarmos no assunto, porém, vamos à **definição do termo**. Ao digitarmos a palavra no principal site de buscas da Internet, encontramos o seguinte: *“Bullying é uma palavra de origem inglesa que designa atos de agressão e intimidação repetitivos contra um indivíduo que não é aceito por um grupo, geralmente na escola. O bullying consiste em agressões e intimidações constantes. Zoeira, zombaria, bullying, xingamento, apelido, caçoar...”*. É bem provável que agora você se recorde de algum episódio de sua infância que tenha lhe marcado profundamente.

É bastante possível também que esses acontecimentos – ocorridos na sua mais tenra idade – tenham **influência** sobre os seus atuais padrões de comportamento. É o que explica o psicólogo **Davi de Araújo Silva**: *“A criança ainda está desenvolvendo sua personalidade, sua identi-*

dade, e é nessa fase que o ser humano precisa que sejam sanadas suas necessidades emocionais básicas. Como nenhum outro indivíduo, a criança demanda afeto, proteção e segurança. Porém, quando ela é exposta a um contexto de violência, a exemplo do bullying, essas necessidades são comprometidas”.

O resultado disso? De acordo com o terapeuta, **a vítima pode ter seu desenvolvimento prejudicado, vindo a ter problemas quanto à aprendizagem e à comunicação, resultando em isolamento, medo e ansiedade.** Mas, segundo ele, também é possível acontecer o contrário, o que não é nada positivo: *“Já que não tem nenhum adulto ali para protegê-la, ela própria se ‘torna’ esse adulto, e aí o seu cérebro faz com que ela se desenvolva mais depressa. Então, ela tende a se tornar excessivamente preocupada, crítica, ansiosa, porque ela terá uma mentalidade que não condiz com sua idade”*, esclarece.

Criança oprimida, adulto complexo

Davi de Araújo Silva é enfático ao dizer que *“o que acontece na infância NÃO fica na infância”*. **Ele revela que muitos de seus pacientes adultos chegam na clínica inseguros, com baixa autoestima, demonstrando alta irritabilidade.** *“Então”,* ele garante, *“é uma pessoa que foi vítima de bullying ou de algum outro tipo de violência durante a infância. É uma pessoa que precisa ser liberta, devendo compreender que, embora tenha sido vítima, essa violência não pode permanecer com ela. Está na história dela, mas não deve permanecer em sua vida”*.

E, não sabendo lidar com suas próprias emoções, esse adulto tende a não ser capaz de oferecer aos filhos a proteção que tanto necessitam. *“Eu costumo dizer que a gente não pode oferecer aquilo que a gente não tem. Então, se você não aprendeu a ser protegido, a ter segurança, a expressar suas emoções da maneira devida, como irá oferecer isso a alguém?!”,* questiona. Foi pensando nisso que o **Pr. Bruno Barroso**, responsável pelo Ministério

Infantil da Oitava, **escreveu e lançou no ano passado o livro: *Manual de Sobrevivência ao Bullying (meninos e meninas)***.

A obra, de 94 páginas, reconta fatos observados pelo próprio pastor e algumas experiências por ele sofridas na pele em seus tempos de escola. Não se trata nem de longe de um livro técnico, chato, cheio de notas de rodapé, como ele mesmo descreve. A ideia é ajudar a criança *“a se fortalecer, enxergar melhor os fatos e lhe fazer observar que você é uma pessoa única, fantástica e não precisa sofrer tanto com palavras ou bullying de alguém”* (Barroso, 2023, p. 9). Tudo isso por meio de uma linguagem extremamente simples, descontraída e informal, auxiliada por belas ilustrações, também de sua autoria.

Adquira já e presenteie seu filho!

O *“Manual de Sobrevivência ao Bullying (meninos e meninas)”* está disponível na **livraria da Oitava** e pode ser adquirido ao valor de R\$ 30,00. **Ao ler o livro, seu filho aprenderá a lidar melhor com os apelidos, brincadeiras de mau gosto e insultos que infelizmente são comuns no ambiente escolar**. E isso, como já sabemos, impactará positivamente sua vida adulta, refletindo em sua futura família.



Planejar o futuro é uma jornada que transcende a simples organização de metas e objetivos; **é um processo profundamente enraizado nos valores e na fé que norteiam a vida de uma pessoa.** Para famílias cristãs, esse planejamento adquire uma **dimensão espiritual** que reflete não apenas as aspirações terrenas, mas também o desejo de **alinhar esses anseios com os princípios bíblicos.** Em breve, no podcast “Em Família”, você poderá conferir uma conversa agradável que integra a fé cristã ao planejamento familiar, proporcionando uma base sólida para o crescimento espiritual e a realização de objetivos comuns. Não deixe de ouvir, para acrescentar conhecimento à sua caminhada!

Vamos começar com a definição clara dos **princípios fundamentais da sua família.** Você já se viu como integrante da família de Cristo e dentro dela; assim como num corpo, em que cada um tem sua função, **a família também tem uma missão,** devendo ser como um norte para deixar a base de cada integrante mais sólida. **Esses princípios, enraizados na missão e nos valores cristãos, servem como o alicerce sobre o qual todas as decisões futuras serão tomadas. Eles refletem os propósitos divinos e os dons espirituais** dos membros da família, estabelecendo um direcionamento claro para

o caminho a ser percorrido. Ao definir esses princípios, a família se compromete com um modo de vida que prioriza a fé e a obediência a Deus acima de tudo.

Existem algumas **ferramentas** utilizadas no mundo empresarial que podemos adaptar a fim de melhorar o nosso **planejamento familiar**. A **análise SWOT**, adaptada ao contexto familiar, permite uma avaliação profunda das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dentro da dinâmica do lar. **Essa análise é enriquecida pela reflexão sobre versículos bíblicos, que guiam a família na compreensão de como os ensinamentos de Cristo podem iluminar tanto os desafios quanto os potenciais.** Essa etapa é crucial para **identificar** áreas de crescimento espiritual, assim como para reconhecer os recursos que Deus providenciou para superar as adversidades.

A partir da compreensão sólida dos valores fundamentais e da análise cuidadosa da situação atual, a família pode então **estabelecer objetivos estratégicos** que são ao mesmo tempo ambiciosos e alcançáveis. Utilizando o método SMART, esses objetivos são delineados de maneira que sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais. Isso garante que o planejamento não seja apenas um conjunto de desejos abstratos, mas um plano de ação concreto que conduzirá a família na direção de seu propósito divino.

Para assegurar que o progresso em direção aos objetivos seja tangível, o desenvolvimento de **Indicadores de Desempenho** (KPIs) é uma prática recomendada. Esses indicadores permitem à família medir o sucesso de suas iniciativas, como, por exemplo, o aprofundamento no conhecimento bíblico ou o fortalecimento dos laços familiares por meio de devocionais conjuntos. **Ao monitorar esses indicadores, a família pode ajustar seu plano de ação, garantindo que permaneça alinhada com seus valores fundamentais.**

Por fim, a elaboração de um **plano de ação** detalhado, que atribua responsabilidades específicas a cada membro da família e estabeleça prazos para a realização das tarefas é essencial para transformar os objetivos estratégicos em realidade. Esse plano não apenas orienta a família no cumprimento de suas metas, mas também reforça o compromisso de todos com o crescimento mútuo e com a vida em Cristo.

Em conclusão, **o planejamento do futuro**, sob a perspectiva cristã, vai além da mera organização de objetivos terrenos; **é uma expressão de fé, um compromisso com a vivência dos valores cristãos no dia a dia.** A seguir, um modelo de plano de ação para você começar o seu planejamento:

SEMANA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE PLANEJADA	RESPONSÁVEL	PRAZO	VERSÍCULO
1	Fortalecer a família	Realizar devocional sobre a confiança em Deus	Pai/Mãe	Primeiro domingo	Pv 3.5-6
2	Promover o conhecimento bíblico	Estudo em família da história de Nóe e a obediência a Deus	Filho mais velho	Segunda semana	Gn 6.22
3	Desenvolver a gratidão	Compartilhamento de gratidões semanais em jantar familiar	Todos os membros	Terceiro sábado	1 Ts 5.18
4	Encorajar o serviço ao próximo	Planejar e realizar uma atividade de serviço comunitário	Filha mais nova	Quarta semana	Mt 25.35-36

Isaac Pereira
Integrante da
equipe do GCRIE





Me lembro muito bem que na época em que me converti (1997), o tema “**Batalha Espiritual**” estava em alta e, por isso, muitos livros foram escritos, com o intuito de ensinar sobre o assunto a todos os membros da Igreja.

Creio de verdade que o objetivo da grande maioria destes autores era o de **ajudar, ensinar, orientar e capacitar** os crentes na luta contra as trevas. Porém, a base destes livros estava em experiências pessoais de seus autores e não vinham com uma boa **base bíblica** para sustentar suas argumentações.

Quero avaliar esse movimento, acreditando que o que foi escrito sobre esse tema possa realmente ter acontecido e que o registro dos livros é a visão de seus autores sobre os fatos que eles presenciaram.

O fato de termos estes livros, muitas vezes, foi o motivo para que tivéssemos uma imagem distorcida da Batalha Espiritual, o que **gerou medo** no coração de muitos crentes que não se achavam preparados para enfrentar algumas castas de demônios, temendo a tão falada **RETALIAÇÃO**.

Entenda o que aconteceu. Vários autores – e aqui me coloco no direito de não citar nomes, exatamente para não te incentivar a ler – descreveram as batalhas espirituais que enfrentaram do seu próprio ponto de vista,

ou seja, uma pessoa que era atormentada pelo mundo espiritual, que se converte e que enfrenta lutas terríveis para vencer a batalha contra as trevas.

Nessa perspectiva o autor descreve ao longo do livro a sua história antes da conversão, a sua luta contra as trevas, e somente no último capítulo a vitória é concretizada. O resultado é que, **na maioria dos livros das décadas de 70, 80 e 90, nosso adversário dá um grande trabalho em 90% do livro e somente no final é que Jesus sai como o grande vencedor.**

Não era raro ver no prefácio desses livros mensagens amedrontadoras dizendo que, se você não estivesse em santidade, não deveria ler o livro – **colocando medo e terror** mesmo. O problema é que, como eu disse, o livro descreve a batalha espiritual do ponto de vista do homem para com o mundo espiritual.

Creio que existe uma perspectiva correta para abordarmos a Batalha Espiritual. E a maneira correta é olhar para ela do ponto de vista de Deus. Para Ele, Satanás e seus demônios não representam uma ameaça real, a força é incomparavelmente diferente: um é o Criador, e o outro uma mera criatura.

A Bíblia nos revela que **já somos mais que vencedores**, e, nas batalhas espirituais que Jesus travou, não houve a menor resistência de nenhuma casta de demônios para que o enfrentasse em uma batalha.

As Batalhas Espirituais, na Bíblia, são assim: Jesus manda os demônios saírem, e eles saem sem criar problema, resistência ou embaraços. Já atuo no campo da Batalha Espiritual há muitos anos e nunca vi um demônio não cumprir a ordem de sair da vida de uma pessoa, quando essa ordem é dada em nome de Jesus.

E, pensando nesse tema, na sua **relevância e na importância de termos uma visão correta sobre Bata-**

Iha Espiritual é que eu e a equipe de intercessão –trabalhamos juntos nos **cultos de oração e libertação às quintas-feiras** – decidimos realizar um **curso de Batalha Espiritual** completamente gratuito, que será realizado nos dias **20 e 27 de abril**, na Oitava.

Se você deseja participar, corra e faça a sua inscrição no site da igreja, clicando aqui. As vagas são limitadas. **Vamos abordar o tema de uma perspectiva teocêntrica, tendo como base uma argumentação totalmente bíblica.**

Pr. Eduardo Borges
Pastor Auxiliar

